

## ESTUDO DOS PARAMETROS LABORATORIAIS NA ANEMIA FERROPRIVA INFANTIL

Monalisa Lima Brito; Glaucio Barros Sandanha

A anemia por deficiência de ferro é considerada a doença mais prevalente do mundo. Atingindo principalmente crianças e mulheres. A ocorrência da anemia ferropriva em crianças está ligada a vários fatores, dentre eles a própria ingestão deficiente de ferro, que resulta em uma série de complicações para o organismo. A Organização Mundial da Saúde estima que a metade da população com menos de cinco anos nos países em desenvolvimento sofrem de anemia ferropriva. Estudos feitos em diferentes regiões do Brasil tem demonstrado elevada prevalência da doença no país, em todas as idades e níveis socioeconômico. Ainda não existem estudos de levantamento nacional da doença, porém alguns deles mostram a maior prevalência da AF em crianças da região Sudeste do país, talvez devido a maior inserção das mães no mercado de trabalho. Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), um indivíduo será portador de anemia quando apresentar níveis de hemoglobina abaixo de 13% para homens, 12% para mulheres e 11% para crianças. A deficiência de ferro no organismo possui três estágios: o primeiro estágio ocorre a depleção do ferro, o segundo estágio ocorre deficiência do ferro e o terceiro e último estágio e causada a anemia ferropriva. Os sinais e sintomas relacionados a anemia ocorre cansaço, fadiga, desatenção, baixo rendimento escolar, aumento a susceptibilidade a infecções e em casos mais severos comprometimento do desenvolvimento escolar. Esse trabalho terá como relevância, realizar o estudo da anemia ferropriva infantil associada com os parâmetros laboratoriais, fornecendo um diagnostica mais preciso e precoce para esta anemia. Este estudo terá como metodologia uma abordagem de pesquisa qualitativa, retrospectiva e de estudo exploratório-descritivo. Os dados foram coletados no mês de setembro a outubro de 2014 e a partir daí se iniciou a análise e organização dos mesmos, através do Programa Microsoft Word. Diversos parâmetros hematológicos e bioquímicos podem ser realizados para a análise da aferição do grau de deficiência do ferro, com ou sem anemia, podendo ser realizado através dos seguintes exames laboratoriais: Hemoglobina onde encontra-se diminuído na anemia abaixo de 13% para os homens, 12% para as mulheres e 11% para as crianças; Ferritina sérica tem que ter valores de 10 a 16mg/L, sendo este indicador real das reservas de ferro; VCM e o método onde seus valores estando abaixo de 29% refere a hemácias microcíticas e o RDW é o método utilizado em aparelhos automáticos que em valores aumentado é indicativo de anisocitose (variação no tamanho da hemácias) este parâmetro aumenta precocemente antes mesmo do VCM, fato que permite detectar com mais rapidez a carência de ferro. Portanto, para conclusão do trabalho os métodos mais relatados em artigos e revistas foram a dosagem de hemoglobina, ferritina, ferro sérico, Capacitação total de ferro, VCM e RDW oferecendo método mais preciso e precoce para o diagnostico da anemia ferropriva infantil.

**Palavras-chave:** Anemia ferropriva infantil. Deficiência de ferro. Parâmetros laboratoriais na anemia

